

**Assinatura da 4.^a Edição de Contratos de Investigação,
Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística
IPL, 13, de maio de 2019**

Exma. Sr.^a Dr.^a Maria do Carmo Gorrão, e
Exm.^a Sr.^a Dr.^a Carla Gomes, representantes da CGD
Exmos. Srs. Presidentes/Diretores, das Unidades Orgânicas do IPL
Exmos. Srs. Presidentes dos Conselhos Científicos das UO do IPL
Estimados Colegas docentes e não docentes

Permitam-me que inicie esta minha intervenção citando uma frase do Prof. Doutor Francisco Noa, Reitor da Universidade de Lúrio, Moçambique. Francisco Noa escreveu in *Perto do Fragmento a Totalidade*, e cito, "O que o mundo de hoje precisa, não é o exército de autómatos que alimentam o mercado de trabalho e a sociedade, em geral, mas de seres pensantes, críticos, criativos e livres. E, se possível, cultos."

Foi buscando e implementando estratégias para que no Politécnico de Lisboa o pensamento crítico, a criatividade, a cultura, a formação cívica, a criação do espírito livre, a par da produção de conhecimento novo e da formação de profissionais competentes, sejam cada vez mais constatações interiorizadas por todos, que a atual equipa da presidência norteou toda a sua atuação no passado recente.

No centro da promoção de todos estes propósitos estão as atividades de Investigação, de Desenvolvimento, de Inovação e de Criação Artística. Estas são estruturas basilares que devem suportar a nossa atividade académica e que contribuem, de forma decisiva, para a nossa afirmação enquanto instituição de ensino superior.

Assim, não é de estranhar que esta presidência se tenha empenhado no sentido de promover a sua realização intramuros e de premiar aqueles que se vêm destacando com a sua produção científica e/ou artística no seio da academia.

Minhas senhoras

Meus Senhores

Caros Colegas

Vamos hoje assinar os contratos relativos aos 47 projetos selecionados no quarto concurso de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e de Criação Artística (IDI&CA) – 2019.

Gostaria de deixar aqui expresso o meu sentido agradecimento aos mais de 400 Colegas que se envolveram nas 90 candidaturas apresentadas nesta edição.

Uma especial felicitação para os responsáveis e membros integrantes dos 47 projetos selecionados para financiamento.

O meu muito obrigado aos Colegas que se disponibilizaram para integrar os júris de avaliação e seriação de cada uma das três áreas de saber a concurso.

Sem pretender ser exaustivo na análise e consciente que que ela será, forçosamente incompleta, pois os resultados dos projetos do terceiro concurso – 2018 só serão plenos no fim de setembro do corrente ano, gostaria, em jeito de balanço, de partilhar convosco alguns números que denotam a importância e a vitalidade desta iniciativa.

Globalmente, no âmbito das quatro edições deste concurso foram selecionados 188 projetos a que corresponde um financiamento global de cerca de um milhão de euros, mais precisamente, **940 000 Euros**.

Como resultados obtidos nas edições já terminadas (2016, 2017 e parte de 2018) a produção científica, mensurável por indicadores bibliométricos, consistiu-se na publicação de 258 artigos em revistas científicas, 70 artigos publicados em atas de conferências, participação em conferências com a apresentação de 27 posters, 306 comunicações orais em palestras e workshops, publicação de 9 capítulos de livros e a edição de 7 livros. Acresce, no domínio das artes, a realização de 26 produções artísticas.

Do trabalho científico/artístico produzido, publicado ou realizado pelos nossos Colegas, resulta, excluindo as comunicações orais, uma média de 2,4 publicações por projeto.

Penso poder dizer que esta iniciativa está a ter os resultados esperados e tem contribuído de forma efetiva para a promoção das atividades de IDI&CA intramuros e para granjear um maior prestígio académico do Politécnico de Lisboa, através da mudança de perceção que a academia e a sociedade, em geral, possuem sobre nós.

Mas as nossas iniciativas não se resumem apenas a este concurso.

Numa outra vertente da investigação, mais lata em termos de enquadramento, mas igualmente apoiada pelo nosso Gabinete de Projetos Especiais e de Inovação, devo referir o envolvimento do nosso corpo docente em projetos financiados por fundos europeus nos anos, 2016, 2017 e 2018, por exemplo, H2020, PT2020, FCT, FLAD, tendo ascendido o montante global de financiamento ao a 2 272 798,45 euros, dos quais **692 685,23 Euros** suportados pelo IPL.

Por outro lado, tendo por objetivo a autonomização científica e o desenvolvimento intramuros de atividade de IDI&CA, decidiu o IPL, através do Despacho N.º 1 de 2018, patrocinar financeiramente a criação de Centros de Investigação intramuros com uma verba base, anual, de 10.000 euros e 1000 euros por cada investigador integrado com o grau de doutor.

Desta iniciativa resultou já a criação do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia, coordenado pelo Colega Miguel Brito, e relativamente ao qual o Politécnico de Lisboa contribui com a verba de **46.000 Euros** (2018 e 2019).

De referir que este Centro vai ser submetido a avaliação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia amanhã, 14 de maio.

Mas, tendo consciência que para algumas situações pode ser mais fácil a criação de Polos de Centros de Investigação, já avaliados e estabilizados, no interior das nossas unidades orgânicas, o mesmo despacho permite patrocinar financeiramente a realização de contratos de parceria de gestão. Até ao momento foram realizados 20 contratos deste tipo totalizando o patrocínio financeiro, para os anos de 2018 e 2019, o valor de **167 000 Euros**

Tendo presentes todas estas iniciativas, o Politécnico de Lisboa investiu nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 a verba de **1.845.685,23 euros**, verba que comparada com os cinco milhões de euros anunciados pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, em 2016, para um programa de financiamento, visando estimular a atividade de investigação e desenvolvimento no ensino politécnico (quinze Institutos e cinco escolas não integradas), é um valor bastante significativo.

É clara e inequívoca a importância que a atual equipa da presidência do IPL dá o trabalho científico intramuros.

Por último, gostaria ainda de referir a criação dos Prémio Científico IPL-CGD nas três áreas do conhecimento da nossa instituição que visam reconhecer o trabalho científico e artístico realizado pelos nossos docentes e aproveitar para agradecer à Caixa Geral de Depósitos, nas pessoas das suas representantes, o financiamento que com ela temos protocolado.

Minhas senhoras

Meus Senhores

Caros Colegas

Termino esta minha intervenção, voltando a encorajar, os coordenadores dos projetos, cujo contrato hoje aqui assinamos, a envolver os docentes mais novos e os nossos alunos neste processo inacabável de criação de competências, conhecimento novo e de divulgação científica e artística.

Exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos a unirem-se em torno de um ideário comum, prosseguindo o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado,

Disse.

Elmano Margato

Lisboa 13 de maio de 2019